



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2017

Programa: Saúde Pública em Região de Fronteira

Área de Concentração: Saúde Pública

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu - PR

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Estudos Epidemiológicos	60		60

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Analisar as bases conceituais da epidemiologia como método de investigação científica para compreender a origem, evolução e controle dos problemas de saúde da população. Analisar criticamente os determinantes sociais do processo saúde-doença. Estudar os métodos e técnicas de investigação, com enfoque aos estudos observacionais em epidemiologia. Fases de operacionalização da pesquisa epidemiológica. Introdução ao gerenciamento e tratamento de dados em Epidemiologia.

Objetivos

Ao final do curso o aluno será capaz de:

- Aprender noções de epidemiologia;
- Frente a uma hipótese de investigação científica, elaborar um plano de trabalho com detalhes específicos;
- Frente a um trabalho científico publicado, analisar a metodologia utilizada, verificar sua adequação e validade das conclusões apresentadas pelos autores;
- Discorrer sobre as características, dimensões e indicadores das variáveis biológicas.
- Compreender o conceito de epidemiologia social/espacial e sua interface com o processo-saúde doença;
- Compreender os diferentes níveis de agregação dos estudos ecológicos, efeitos de confusão e vieses;
- Compreender o conceito de espaço/território como elemento de análise de estudos ecológicos;
- Desenvolver habilidades básicas para operacionalização de pesquisas epidemiológicas.

Conteúdo Programático

<p>1. Componente introdutório</p> <ul style="list-style-type: none">1.1 Apresentação e organização de Grupo e procedimentos1.2 História, origem e fundamentos da epidemiologia;1.3 Conceitos na área da epidemiologia;1.4 O método epidemiológico de investigação. Causalidade; <p>2. O processo saúde-doença</p> <ul style="list-style-type: none">2.1 Determinantes sociais do processo saúde-doença;2.2 Fatores econômicos, geográficos, ambientais, políticos. Grupos de risco e populações vulneráveis; <p>3. Saúde e Sociedades</p> <ul style="list-style-type: none">3.1 Saúde Global <p>4. Tipos e métodos de estudos epidemiológicos</p> <ul style="list-style-type: none">4.1 Estudos descritivos analíticos4.2 Estudos experimental;4.3 Saúde Baseada em Evidência;4.4 Estudos de coorte;4.5 Estudos ecológicos;4.6 Estudos transversais;4.7 Estudos longitudinais;4.8 Estudos de casos-contrôle. <p>5. Operacionalização da pesquisa epidemiológica</p> <ul style="list-style-type: none">5.1 Amostragem;5.2 Variáveis;5.3 Fontes de dados;5.3.1 Apresentação tabular e gráfica;5.4 Indicadores de saúde: coeficientes e índices.

Atividades Práticas – grupos de ... alunos

Não se aplica.

Metodologia

O curso será desenvolvido sob a forma de aulas expositivas, seminários, exercícios e exposições com debates. Serão usados recursos visuais como quadro negro, multimídia, computadores com acesso a internet, softwares e material impresso e atividade prática no Laboratório de Informática da Unioeste.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Entrega de um artigo científico com enfoque epidemiológico (0 a 100 pontos), apresentação de seminário baseado em artigo científico selecionado pelos docentes (0 a 100 pontos) e uma avaliação teórica (0 a 100 pontos). A nota final será composta pela média aritmética simples, oriunda das três atividades de avaliação.

Bibliografia básica

- ALMEIDA-FILHO, N.; GOLDBAUM, M.; BARATA, R.B. A Epidemiologia e o campo da saúde: interfaces disciplinares. In: ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. (Org.). Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos, aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011, v.1, p.55-64.
- AQUINO, E. M. Epidemiologia e Saúde Coletiva no Brasil: desafios para a formação em pesquisa. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2008, vol.11, suppl.1, pp. 151-158.
- AYRES, J.R.C.M. Sobre o risco: para compreender a epidemiologia. 3ª. Ed. São Paulo: Hucitec 2008.
- BARATA, R.B. Debate: epidemiologia x estatística: a velha contenda entre racionalismo e empirismo? Cadernos de Saúde Pública. v. 26, p.667-668, 2010.
- BARATA, R.B.; ALMEIDA-FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia social. In: ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. (Org.). Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, métodos, aplicações. 1.ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2011, v.1, p. 375-385.
- BERQUO, SOUZA; GOTLIEB – Bioestatística. Ed. E.P.U., 1981.
- CANESQUI, A.M. (Org). Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 1995.
- FLETCHER, R.H.; FLETCHER, S.; WAGNER, E.H. – Epidemiologia Clínica: Bases da Condução Médica. Ed. Artes Médicas. 1996.
- GORDIS, L. Epidemiology. 3ed. Philadelphia: Saunders Company; 2004.
- JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2ª edição. Porto Alegre. Artes Médicas, 2004.
- LAURENTI, R.; LEBRÃO, M.L.; JORGE, M.H.M.; GOTLIEB. Estatísticas de Saúde. Ed. E.P.U.1987.
- LESER, W. et al. Elementos de Epidemiologia Geral. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro, 1995.
- LILLENFELD, D.E.; STOLLEY, P.D. Foundations of epidemiology. New York: Oxford University Press, 1994.
- MACMAHON, B.; TRICHOPOULOS, D. Epidemiology: Principles & Methods. Boston: Brown and Company, 1996.
- MEDRONHO R.A. Epidemiologia. Ed. Atheneu, 2009.

- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sala de Situação em Saúde do Ministério da Saúde. Disponível em: <http://189.28.128.178/sage/>. Acesso em 10 maio. 2011.
- MONTEIRO, CA: Velhos e Novos Males da Saúde no Brasil: a evolução do país e de suas doenças. Vol II. São Paulo, HUCITEC, 2000.
- OMRAM, AR. The Epidemiologic Transition in the Americas. Washington, PAHO-The University of Maryland at College Park, 1996.
- SZKLO, M; NIETO, FJ. Epidemiology-Beyond the Basics. Ed. ASPEN, 2000.
- PORTA M. A dictionary of Epidemiology. 5th ed. New York: Oxford University Press, 2008.
- VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Ed. Campus, 1991.

Bibliografia complementar

- ALVES, R.- Filosofia da ciência. introdução ao jogo e suas regras. Editora Brasiliense, São Paulo, 1983.
- ALMEIDA-FILHO, N. Bases históricas da Epidemiologia. Cadernos de Saúde de Saúde, RI. 2(3): 304-311. 1986. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v2n3/v2n3a04>
- ANDEY, MA et al. Para compreender a ciência. Perspectiva histórica. Editora EDU- Espaço & Tempo, Rio de Janeiro, 1988.
- BOSSLE, R. C. QGIS e o Geoprocessamento na Prática. Curitiba: Íthala. 1. Ed. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Aboardagens espaciais na saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BUZZI, A – Introdução ao pensar. Editora Vozes. Petrópolis, 1983.
- DEVEN, A.G.E. A Epidemiologia na Administração dos Serviços de Saúde. Ed. Pioneira. S. Paulo. 1988.
- HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. Artmed. Porto Alegre, 2009.
- DUFAULT, B; KLAR, N. The Quality of Modern Cross-Sectional Ecologic Studies: A Bibliometric Review. Am. J. Epidemiol. (2011) 174 (10): 1101-1107.
- FLETCHER, R.H et al. Epidemiologia Clínica: elementos essenciais. Editora Artes Médicas Sul Ltda. Porto Alegre–RS – 1996.
- FRANCO, L.J; COSTA PASSOS, A. D. Fundamentos de Epidemiologia. Editora Manole. 2011.
- HEGENBERG, L- Explicações científicas. Introdução à Filosofia da Ciência. Editora EPU- EDUSP, São Paulo, 1983.
- JEWICK, M. Epidemiologia: la lógica de la medicina moderna. Ed. Massow S.A. Barcelona – Madrid. 1996.

MERRIL R. Introduction to epidemiology. Historic development epidemiology. Chapter 2. Jones and Bartlett Publisher Learning. 2010.

LILIENFELD, A.M. Foundations of Epidemiology. Oxford University from N. York. EUA – 1987.

LOCH, R. E. N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: 2006.

MORGENSTERN, H. Ecologic studies in epidemiology: concepts, principles, and methods. Annu Rev Public Health. 1995;16:61-81.

MINAYO, M.C.S; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cadernos de Saúde Pública. 9: 239-262, 1993.

PEREIRA, M. Epidemiologia: teoria e prática. Ed. Guanabara.

PINA, M. F.; FERREIRA, A.; Correia Ribeiro, A. I. et al. Epidemiología espacial: nuevos enfoques para viejas preguntas. Universitas Odontológica, vol. 29, núm. 63, julio-diciembre, 2010, pp. 47-65.

ROUQUAYROL, M.Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia e saúde. 7ª. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.736p.

Docentes

Prof. Dr. Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho
Prof. Dr. Oscar Kenji Nihei
Prof. Dr. Fernando Kenji Nampo

Data / /


Assinatura do docente responsável pela disciplina

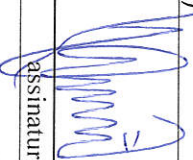
Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 04, de 29/09/2017.

Coordenador:

Conselho de Centro (homologação)

Ata nº 07, de 30/10/17
Diretor de Centro: Samuel Kiauck


Assinatura

Prof. Dr. Reinaldo Antônio da Silva - Sobrinho
Coord. do Prog. de Pós-Graduação em
Saúde Pública em Região de Fronteira
Mestrado - Portaria 4133/2015 - GRF.

Samuel Kiauck
Diretor de Centro de Educação
25511B11a1a1Saúde
Portaria 00717/2016-GRF de 09/10/17017

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura